



Propriedade Intelectual e Exportação



Rita Pinheiro Machado

Coordenadora Geral
ACADEMIA/ INPI

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2016

Sumário



O que é e como se divide a Propriedade Intelectual?

Desde quando isso existe?

Por que é importante?

INPI: o que é e o que faz?

Propriedade Industrial

- **Desenho Industrial**
- **Indicações Geográficas**
- **Patentes**
- **Marcas**

Importância nas exportações

Aspectos a serem considerados



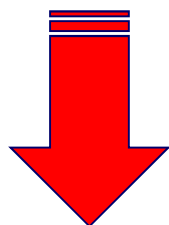
O que é Propriedade Intelectual?

Sistema criado para **garantir** a **propriedade** ou **exclusividade** resultante da **atividade intelectual** nos campos industrial, científico, literário e artístico.

Direito de Exclusão de terceiros de usar, comercializar, fabricar, etc.



Ativos intangíveis



- ❖ Não possuem existência física.
- ❖ Baseados em conhecimento.
- ❖ Capital intelectual.



Onde começa essa história?

“O homem é um animal criador.

Movido pela necessidade de transformação, o ser humano se evidenciou, desde os primórdios ..., por um desejo de alterar a realidade na busca de soluções para seus problemas...”

Fonte: A História da Tecnologia Contada pelas Patentes, 2007.



Idade Média

- Os **reis** concediam **monopólios temporários** para a fabricação e comercialização de alguns produtos.
- **Concessão desses privilégios** era efetuada de forma **arbitrária** às corporações e aos senhores feudais, o que **não favorecia** necessariamente o **progresso técnico**.



Primeiros Marcos Legais

1474

- **Lei Veneziana**
 - 10 anos exclusividade
 - Novidade
 - Aplicação industrial

1623

- **Estatuto dos Monopólios**
 - Inglaterra
 - Base da legislações modernas

1790

- **Estados Unidos**

1791

- **França**

1809

- **Brasil**

1883

- **Convenção de Paris - CUP**
- Requisitos mínimos para concessão de patentes: vigência nacional, trato igual não-residentes
- Assinado originalmente por 11 países: Bélgica, **Brasil**, Espanha, El Salvador, França, Guatemala, Itália, Holanda, Portugal, Sérvia e Suíça.



Lei para patentes:

207 anos de PI no Brasil



1809 – Aprovado Alvará para estimular os investimentos industriais em determinados setores, sendo o primeiro marco legal de PI no País.



- **1809** – Alvará de Patentes
- **1883** adere a CUP
- **1923** - **Diretoria Geral da Propriedade Industrial.**
- **1931** - **Departamento Nacional da Propriedade Industrial – DNPI.**
- **1945** – **1º Código da Propriedade Industrial**, revisto em 1967.
- **1970** - **Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI**
- **1971** – **2º Código da Propriedade Industrial**
- **1996** - **Lei de Propriedade Industrial**
- **1998** – **Lei de Programa de Computador + Lei de Direitos Autorais**
- **2007** – **Lei de Topografia de Circuito Integrado**

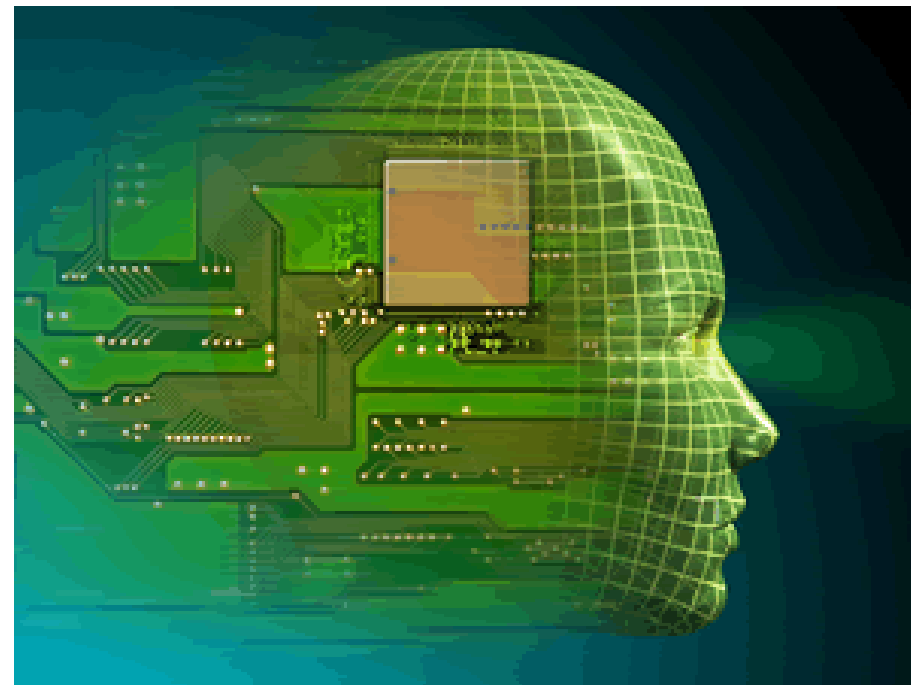


Como se divide a Propriedade Intelectual?

❖ **Direitos de Autor e Conexos**

❖ **Propriedade Industrial**

❖ **Proteção *Sui Generis***





Propriedade Intelectual

Direito Autoral

Lei 9.610/1998
Lei 12.853, 2013.

Direito de Autor
Direitos Conexos

Programa de Computador

Lei 9.609/1998

Propriedade Industrial

Lei 9.279/1996

Marca
Patente
Desenho Industrial
Indicação Geográfica
Segredo de negócios &
Repressão à Concorrência Desleal

Proteção *Sui generis*

Topografia de Circuito Integrado

Lei 11.484/07

Cultivar

Lei 9.456/1997

Acesso a Recursos Genético e ao
Conhecimento Tradicional

Lei 13.123/15

Fonte: CNI

Quadro 6. Visão geral do marco regulatório de propriedade intelectual do Brasil



INPI

Instituto Nacional da Propriedade Industrial



Propriedade Intelectual **INPI**

Propriedade Industrial

Marca

Patente

Contratos e Franquias

Desenho Industrial

Indicação Geográfica

Direito Autoral

Programa de Computador



Proteção *Sui Generis*

Topografia de circuito integrado





**Autarquia Federal vinculada ao
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Exterior – MDIC**

Responsável por:

- ✓ **Registro de Marca**
- ✓ **Registro de programas de computador**
- ✓ **Registro de desenho industrial**
- ✓ **Registro de indicações geográficas**
- ✓ **Registro de topografia de circuitos integrados**
- ✓ **Concessão de patentes**
- ✓ **Averbação de contratos de transferência de tecnologia**
- ✓ **Averbação de contratos de franquia empresarial**



Desenho Industrial (DI)



É o aspecto ornamental ou estético de um objeto que pode ser:

- ❖ **Tridimensional** - forma ou superfície do objeto
- ❖ **Bidimensional** - padrões, linhas ou cores.

Tem que ser para produção industrial.





Indicações Geográficas (IG)

Sinal para produtos originários de determinada área geográfica e que possuem qualidades ou reputação relacionadas ao local de origem.

❖ Denominação de Origem (DO):

Ex: "ROQUEFORT", dessa região da França;

“CHAMPAGNE ”, dessa região da França .

❖ Indicação de Procedência (IP):

Ex: "SWISS" para relógios suíços.



Indicações Geográficas Brasileiras

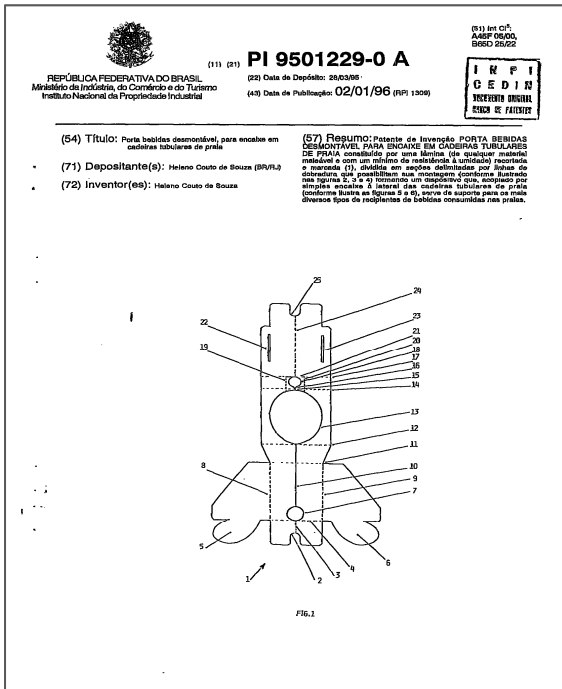




Patente: O que é?

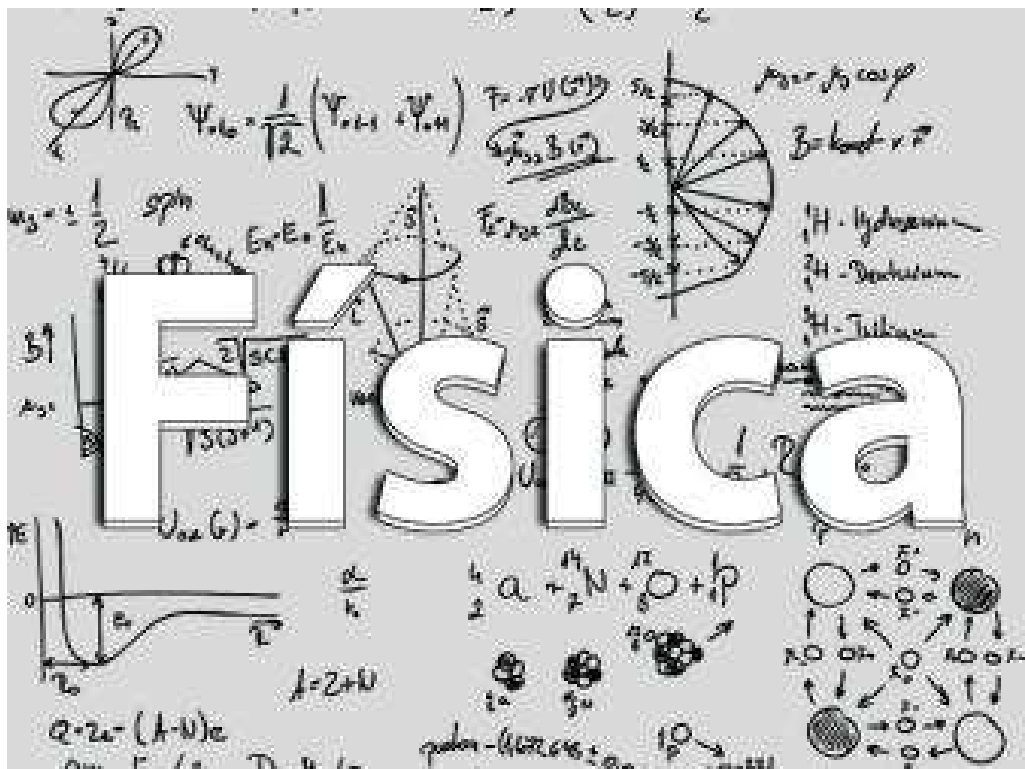
❖ Título de propriedade temporária outorgado pelo Estado ao inventor ou pessoa legitimada.

❖ Reconhecimento do direito de excluir terceiros de usar, vender ou fabricar por um tempo determinado.





- Descoberta: Energia Elétrica



CIÊNCIA

- Invenção: algo para usar a energia elétrica



TECNOLOGIA



Patente

- ❖ **Invenções ou Melhorias funcionais**
- ❖ **Tempo determinado**
- ❖ **Direito de exclusão**
- ❖ **Territorial**



Tipos de Patente

Patente de Invenção (PI)



- ❖ **Novidade**
- ❖ **Atividade Inventiva**
- ❖ **Aplicação Industrial**
- ❖ **Validade = 20 anos a partir da data do depósito**

Modelo de Utilidade (MU)



- ❖ **Novidade**
- ❖ **Utilização Industrial**
- ❖ **Melhoria funcional**
- ❖ **Validade = 15 anos a partir da data do depósito**



Lei de Propriedade Industrial

• **Art. 10º** – O que **não é patenteável como invenção**:

I – descobertas, teorias científicas e métodos matemáticos;

II – concepções abstratas;

III – esquemas, planos, princípios ou métodos comerciais, educacionais, etc;

IV – criações culturais e artísticas;

V – software;

VI – apresentação de dados;

VII – regras de jogo;

VIII – métodos terapêuticos e de diagnósticos; e,

IX – seres vivos ou parte deles e materiais biológicos encontrados na natureza ou isolados dela, incluindo genoma e processos biológicos.



Patente e Desenvolvimento Tecnológico

Mecanismo de incentivo à inovação:

- Garantia de retorno do investimento em P&D

Resultados:

- Disponibilização de **novas tecnologias** – produtos e processos – no mercado
- Disponibilização da **informação** sobre as novas tecnologias, para a continuidade do processo de desenvolvimento

Disponível em bancos de patentes
como ESPACENET, USPTO



Vantagens do uso da informação tecnológica em documentos de patentes

1. Evitar infração do direito de terceiros.
2. Determinar a evolução do estado da técnica.
3. Avaliar a possibilidade de patenteamento de uma invenção.
4. Identificar possíveis licenciadores.
5. Identificar tecnologias alternativas e suas fontes.
6. Localizar fontes de *know-how*.
7. Desenvolver ou Melhorar produtos ou processos.
8. Conhecer as atividades da concorrência.
9. Evitar duplicações de pesquisa e desenvolvimento.
10. Identificar novas tendências em tecnologia.



Marcas

- ❖ Identifica um **produto** ou **serviço**.
- ❖ Garante o direito de **uso exclusivo** em todo **Brasil** em seu **ramo**.
- ❖ Agrega valor aos produtos ou serviços por ela identificados.
- ❖ Fideliza o consumidor.
- ❖ Pode representar uma coletividade – cooperativa.
- ❖ O registro de marca é **prorrogado indefinidamente**.



Tipos de Marcas

Produto



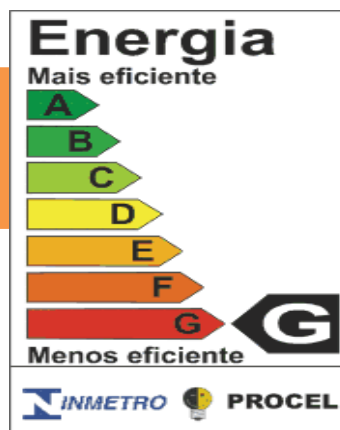
Serviço



Coletiva



Certificação





Qual é a importância econômica das Marcas?



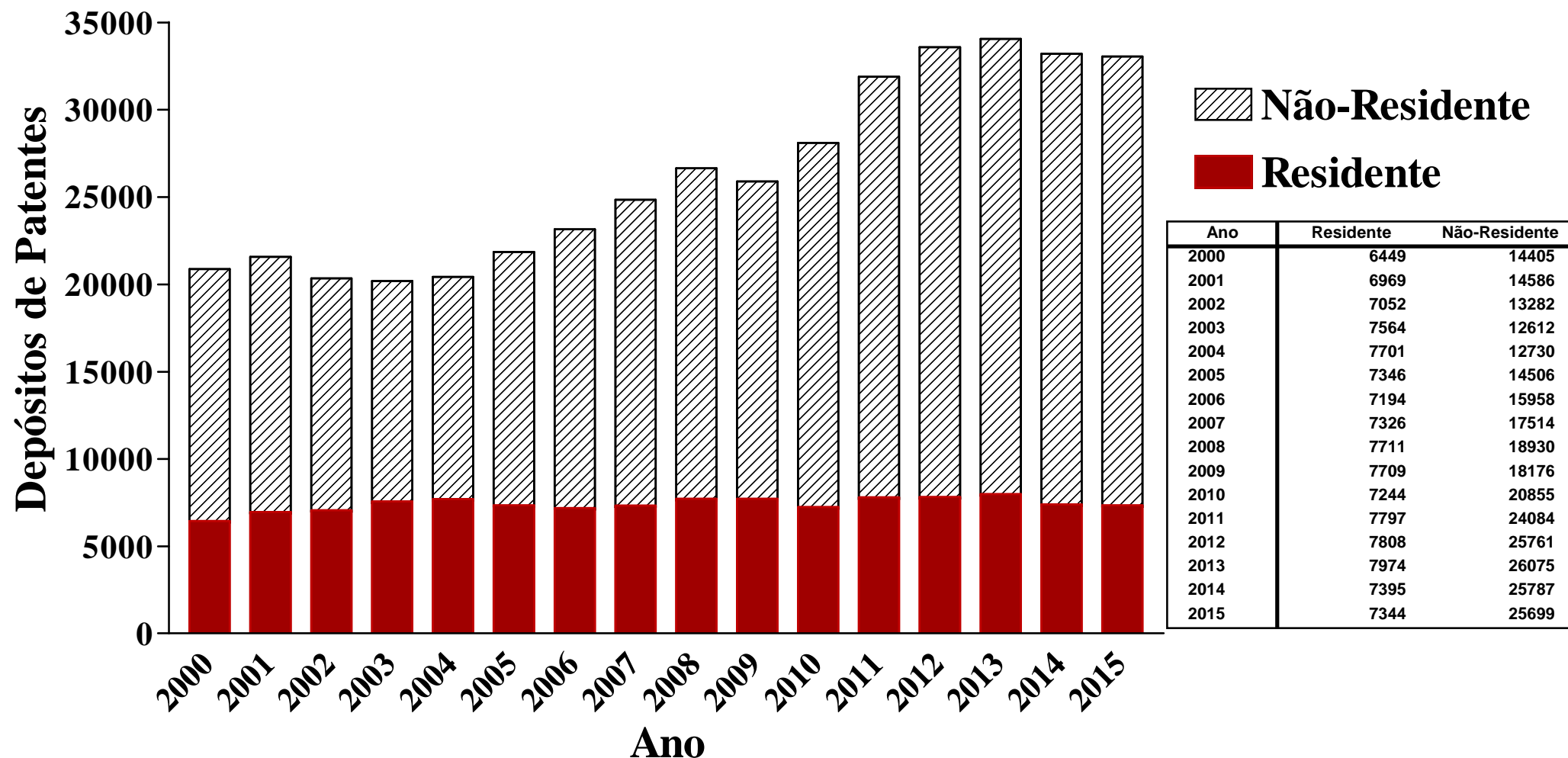
Ranking das Marcas Brasileiras

em milhões de R\$ 2015

1	R\$24.544	2	R\$16.240	3	R\$13.595	4	R\$10.268	5	R\$9.788
									
6	R\$6.862	7	R\$4.128	8	R\$3.856	9	R\$2.630	10	R\$1.839
									
11	R\$1.630	12	R\$985	13	R\$959	14	R\$915	15	R\$811
									
16	R\$619	17	R\$587	18	R\$584	19	R\$557	20	R\$518
									



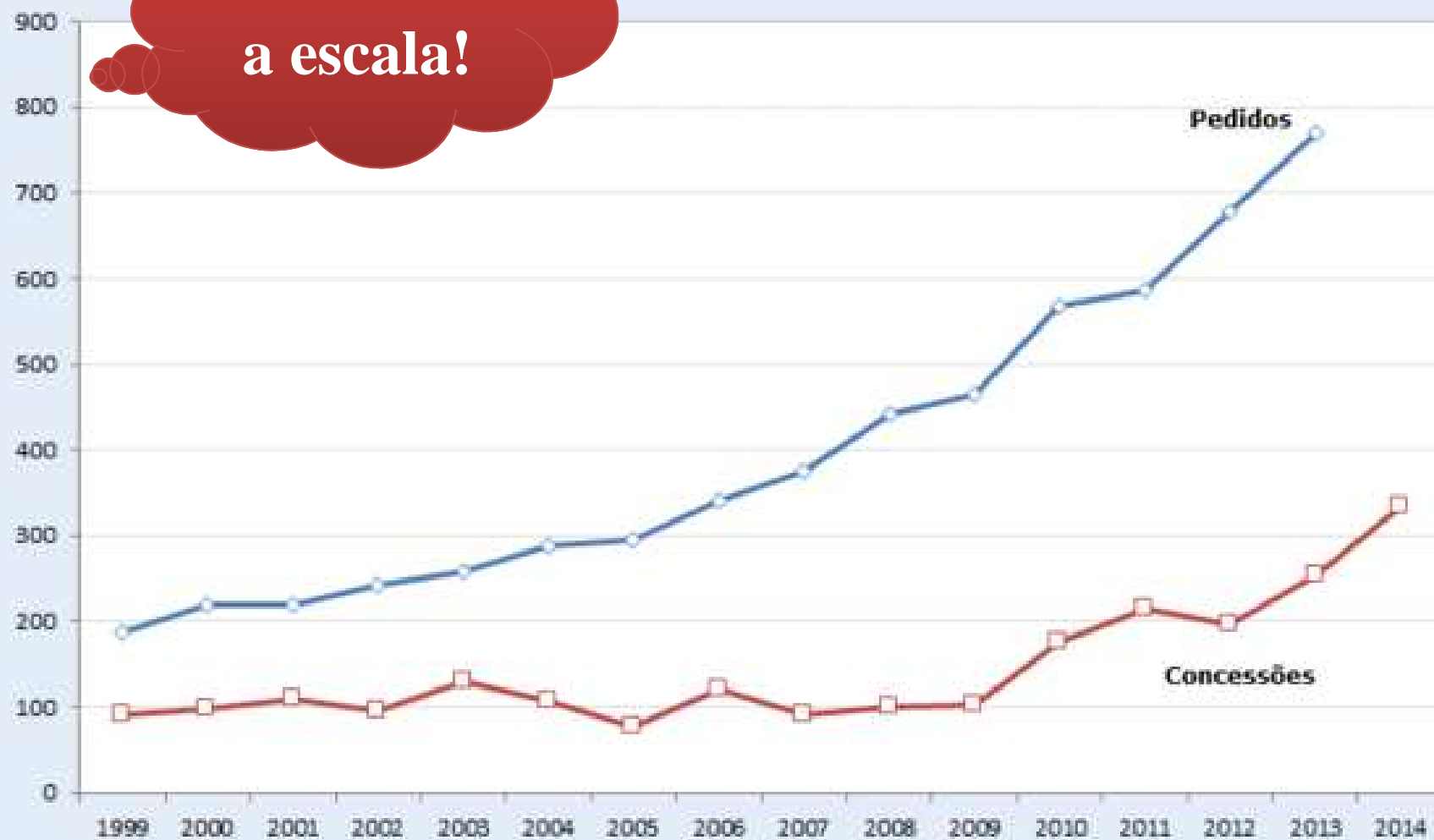
Depósitos de patentes por residentes é baixo!





Pedidos e concessões de patentes no Escritório Americano de Patentes (USPTO), 1999-2014

Observem
a escala!

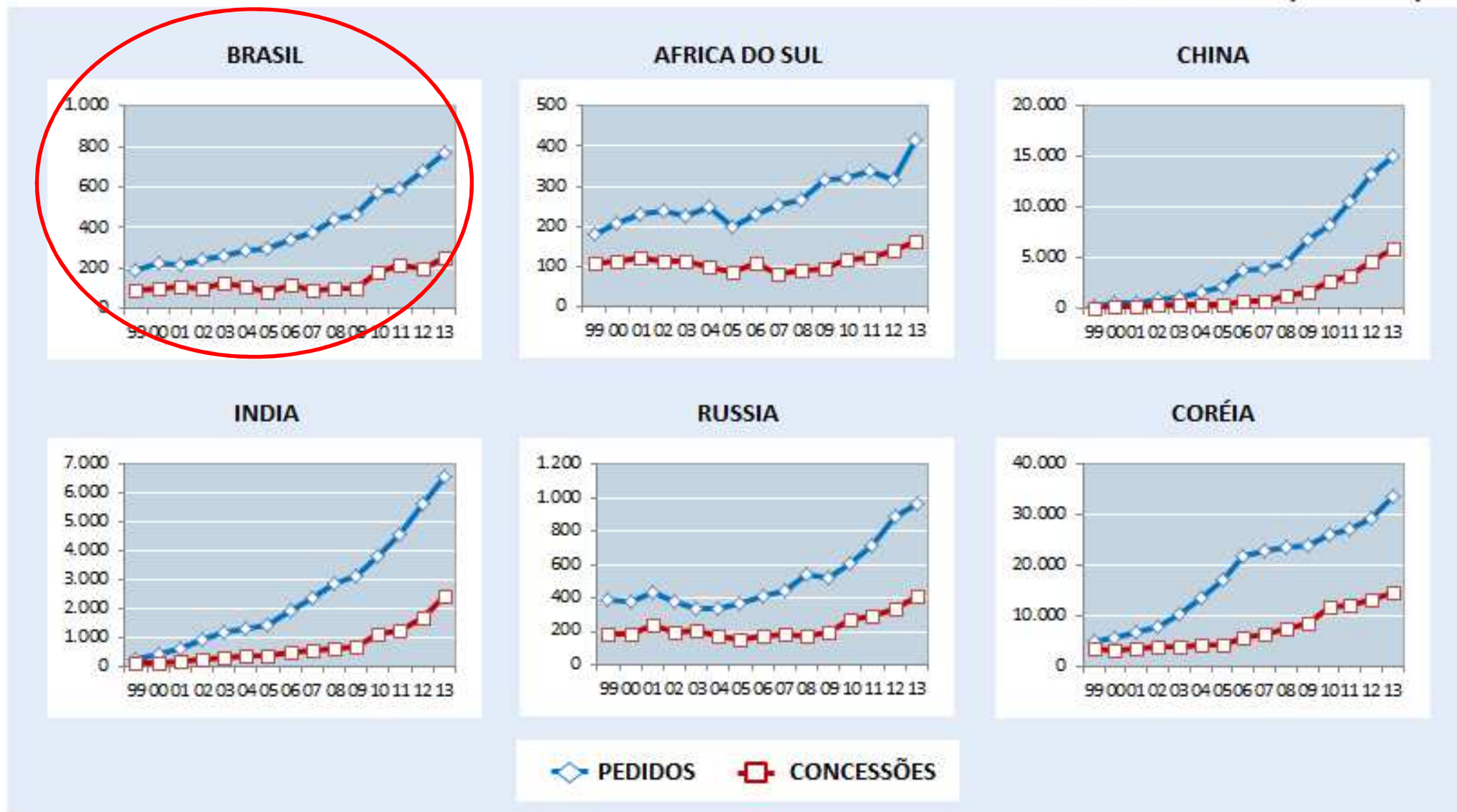




Pedidos e concessões de patentes no Escritório Americano de Marcas e Patentes (USPTO) de países selecionados, 1999-2014



Escalas diferentes para cada país



Isso é tão importante que o MDIC tem uma página com informações básicas para o comércio exterior.

www.mdic.gov.br/sistemas_web/aprendex/default/index/conteudo/id/33

Plataforma Lattes Scopus Inovação e Tecnologia RioCard Decolar.com dados PI RBI IBGE - PA/SES@ The National Academy

aprendendo a exportar

Alimentos
APRENDENDO A EXPORTAR SETORIAIS

home

[SOBRE O APRENDENDO A EXPORTAR](#) | [CENTRAL DE ATENDIMENTO](#) | [LEVE O SITE COM VOCÊ](#) | [MAPA DO SITE](#)



Por que Exportar?

Planejando a Exportação

[Preparando-se para Exportar](#)

[Conhecendo o Comércio Internacional](#)

Como Exportar

Onde Buscar Apoio

Simuladores

MARCA E PATENTE

[Planejando a Exportação](#) > [Preparando-se para Exportar](#) > **MARCA E PATENTE**

O QUE É MARCA?

Em resumo, pode-se dizer que Marca é todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue um produto de outros.

QUAL A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DA MARCA?

A importância do registro de marcas não está relacionada apenas à proteção de seu uso, mas também, como um bem material de valor econômico. A marca registrada garante ao proprietário o direito de uso exclusivo em todo o território nacional em seu ramo de atividade econômica. Ao mesmo tempo, seu reconhecimento pelo consumidor pode torná-la um ativo valioso para sua empresa.

COMO FAZER O REGISTRO DA MARCA?

Consulte o Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([INPI](#)) para se orientar quanto ao registro da sua Marca.

[Saiba mais orientações acessando o site do INPI](#)

O QUE É PATENTE?



*O que o INPI tem feito para
melhorar seus serviços e contribuir
para melhor entendimento e uso do
sistema de PI por brasileiros?*



O INPI tem concentrado esforços:

- e-INPI   

Peticionamento Eletrônico de DI

- Queda do backlog
 - Concurso Público
 - Mutirão interno (2016)
- Rapidez nas decisões com qualidade
- Acordos de Cooperação
- Disseminação – importância uso estratégico
- Ensinar



HOME > NOTÍCIAS > APEX-BRASIL E INPI FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

APEX-BRASIL E INPI FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

21/10/2015

Em reunião realizada na manhã de quinta-feira, 15 de outubro, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, David Barioni Neto, e o presidente do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, Luiz Otávio Pimentel, assinaram acordo de cooperação técnica entre as duas instituições. O documento assinado amplia a parceria já existente entre Apex-Brasil e INPI, que oferece um forte apoio ao Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX) na capacitação dos técnicos extensionistas e também de empresários em propriedade intelectual.

Essa capacitação é importante para proteger marcas e produtos das pequenas empresas brasileiras que começam a dar seus passos rumo ao exterior. “Exportar sem ter registro de marcas e patentes representa um alto risco de perda”, afirma Pimentel. Ele explica ainda que o pedido de patente vale apenas para o país onde foi solicitado, não existe um registro válido internacionalmente, e também que, uma vez demandado o registro em determinado país, tem-se o prazo de um ano para solicitar nos demais países de interesse. Caso contrário, perde-se o direito.



Programa de PI para Inovação na Indústria (2006-2010)

- ✓ **Capacitação** de 93 técnicos do SENAI em PI – 20 Estados
- ✓ **Capacitação** de 40 técnicos do IEL em estratégia de negócio
- ✓ Guias para **professores, empresários e jornalistas**
- ✓ **Publicação de livro com jogo para alunos do Senai**
- ✓ **Curso on line - milhares de acessos**

<http://www.inpi.gov.br/portal/artigo/publicacoes> - Guias



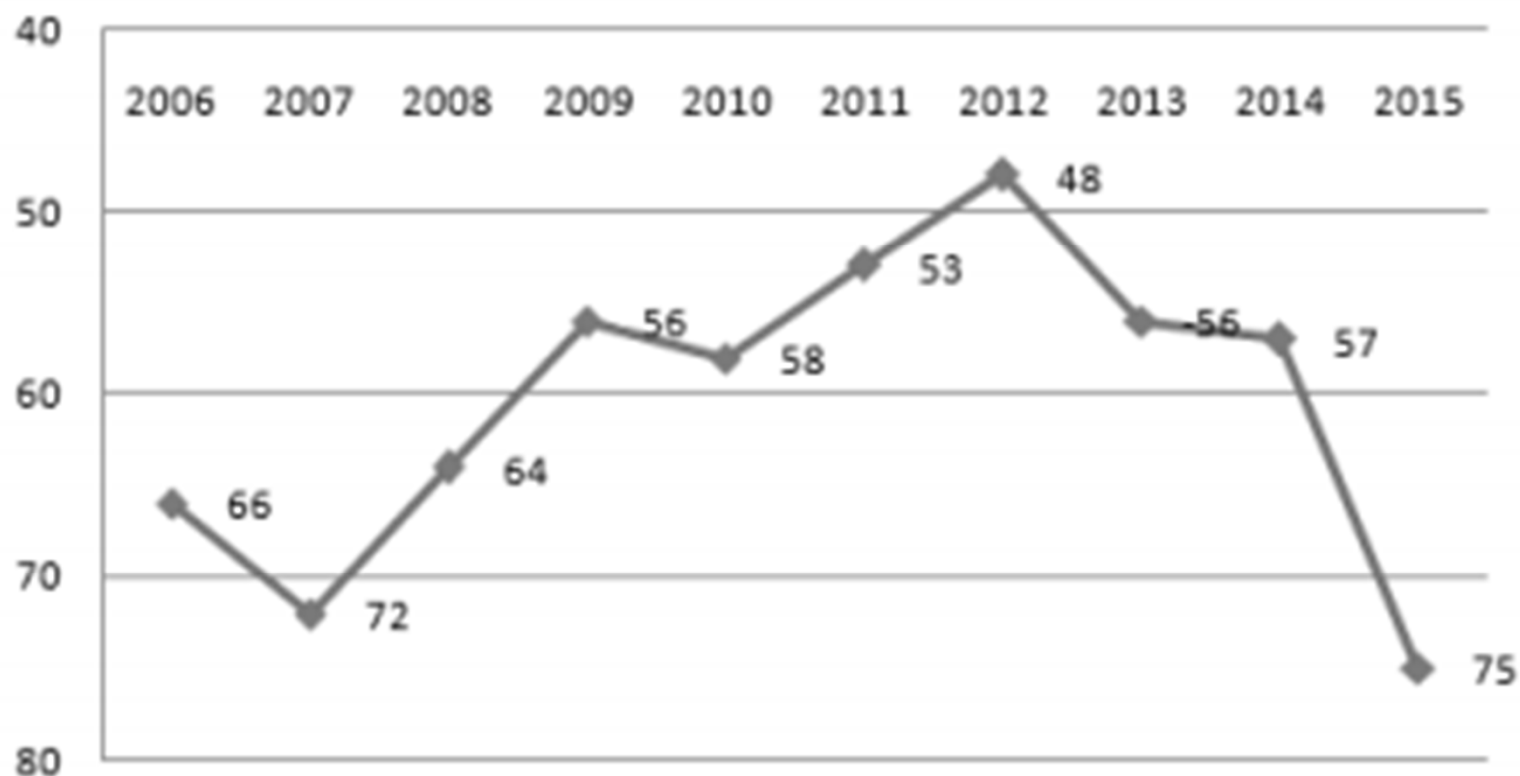


**PROTEÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE BENS DE
PROPRIEDADE INTELECTUAL NO EXTERIOR**
GUIA PARA O EXPORTADOR



Relatório Global de Competitividade, 2015

Posições do Brasil no Ranking do Relatório Global de Competitividade 2006 – 2015





Relatório Global de Competitividade, 2015

Desempenho do Brasil nos 12 pilares de Competitividade

Requerimentos básicos	103°	Potenciadores de eficiência	55°
Instituições	121°	Educação superior e treinamento	93°
Infraestrutura	74°	Eficiência do mercado de bens	128°
Ambiente econômico	117°	Eficiência do mercado de trabalho	122°
Saúde e Educação primária	103°	Desenvolvimento do mercado financeiro	58°
Inovação e fatores de sofisticação	64°	Prontidão tecnológica	54°
Sofisticação dos negócios	56°	<u>Tamanho do mercado</u>	7°
<u>Inovação</u>	84°		

n = 140 países



Questionamentos Básicos:

Pretendo exportar?

Colocar no plano de negócios e marketing

**Marcas e patentes estão protegidas no Brasil?
Data de prioridade será a desse primeiro depósito**

O que exportar?

Produto, Processo ou Serviço?

Para onde exportar?

Quais mercados interessam?

Os ativos já são protegidos lá?

Quando exportar?

Estratégia de proteção apenas no momento adequado

Solicitar a proteção intelectual conforme planejado no plano de negócios

Como proteger?

Verificar anterioridades

Patente – PCT

Possibilidades como Marca Europeia (28 países c/ menor custo)



Procedimentos Básicos:

Consultar bancos de dados marcários para evitar uso de marca registrada tanto no Brasil como no exterior

Proceder análise de viabilidade técnica e comercial para inventos patenteáveis e solicitar o depósito nos mercados selecionados

Certificar-se de que invenções não sejam divulgadas antes do depósito

Monitorar o mercado para saber se a PI da empresa, que é legalmente protegida, não está sendo violada, bem como se a empresa não está violando direitos de terceiros

Manter protegidos os ativos de PI (principalmente marcas e patentes) nos países em que vão ser comercializados os produtos e serviços



Azaléia e Rosa Chá retomam marcas em outros países

🔖 Salvar · 0 comentários · Imprimir · Reportar

Publicado por [Academia Brasileira de Direito](#) (extraído pelo JusBrasil) - 7 anos atrás

Em 2004, ao tentar dar início à exportação de seus produtos para o Japão, a Azaléia se deparou com um registro de sua marca no país feito por uma empresa local que também atua no ramo de calçados. A saída foi ir à Justiça, o que a fez adiar suas operações no Japão por quatro anos, até obter uma decisão judicial favorável. Esta é a quarta vez que a Azaléia enfrenta o problema - a recuperação de sua marca, via judicial ou por meio de acordos, já foi feita na Tailândia, na Turquia e nas Filipinas. O mesmo aconteceu com a Rosa Chá, que acaba de recuperar sua marca no México.



Obrigada pela atenção!



Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento

Rita Pinheiro Machado

ritap@inpi.gov.br

21 – 3037-3087